

SATISFAÇÃO SEXUAL E QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES EM PORTUGAL

Eugénia Maria Garcia Jorge Anes¹, Ana Liliana Rodrigues², Rui Pedro Matos Lamas Ribeiro², Liliana Isabel Cuco Gaspar²

¹Professora na Escola de Saúde IPB, Bragança, Portugal, Investigadora Integrada da UICISA, eugenia@ipb.pt; ²Enfermeiros. Hospital Vila Franca de Xira. Portugal

Introdução: A sexualidade traduz uma necessidade básica do indivíduo. A atividade sexual é uma construção social, histórica e cultural, sendo influenciada pelas relações de poder (Souza & Nery, 2016). A satisfação com a relação e a satisfação sexual, podem ser influenciadas por fatores que reduzem o investimento na relação e o compromisso com o parceiro (Rasmussen, 2016). A qualidade de vida é um conceito multidimensional da vida humana, podendo determinar a perceção do indivíduo em relação à mesma (Ledo, 2016).

Objectivo: Avaliar a satisfação sexual e qualidade de vida em mulheres, maiores de 18 anos, residentes em Portugal continental e ilhas. **Metodologia:** Estudo quantitativo, observacional, transversal, descritivo e analítico, com uma amostra não probabilística acidental. Foi aplicado um questionário constituído por questões sociodemográficos, a Escala da Satisfação Sexual para Mulheres (SSS-W) e Escala da Qualidade de Vida (SF-36v2). Esta investigação teve em conta todos os pressupostos da Declaração de Helsínquia, a Convenção de Oviedo e a legislação nacional em vigor. Foi garantida a e protecção das informações pessoais recolhidas. **Resultados:** Amostra constituída por 894 mulheres residentes em Portugal, com idades compreendidas entre 18 e 70 anos. A análise dos resultados mostra que as mulheres em Portugal apresentam bom nível de satisfação sexual em geral, apresentando média de 114,61, com um desvio padrão de 21,84. A qualidade de vida apresenta um nível geral médio de 73, com um desvio padrão de 14,20. Encontramos uma relação estatisticamente significativa da satisfação sexual em relação ao número de filhos, aumentando à medida que o número de filhos aumenta. Relativamente à qualidade de vida verificou-se uma relação estatística em relação à idade, habilitações literárias e número de filhos, sendo as mais novas, com mais habilitações e com mais filhos aquelas que apresentam melhor qualidade de vida. Verificou-se uma relação positiva entre as duas escalas que nos mostra que quanto maior o nível de satisfação sexual maior é a qualidade de vida. **Conclusão:** Comprovou-

se a existência de uma associação positiva entre a satisfação sexual e a qualidade de vida. O número de filhos foi considerado determinante da satisfação sexual e da qualidade de vida.

Palavras-Chave: Satisfação sexual, Sexualidade, Qualidade de vida, Mulheres.

Referências Bibliográficas:

Ledo, C. M. (2016). Crenças sexuais, satisfação sexual e qualidade de vida em indivíduos com e sem condições crónicas de saúde. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa. Consultado em maio de 2021. Disponível em: https://recil.grupolusofona.pt/bitstream/10437/8213/1/Disserta%3%a7%c3%a3o%2ofinal_%20Cl%c3%a1udia%20Ledo.pdf

Rasmussen, K. (2016). A historical and empirical review of pornography and romantic relationships: Implications for family researchers. *Journal of Family Theory & Review*, 173-191. Consultado em maio de 2021. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/jftr.12141>

Souza, D. F., & Nery, I. S. (2016). A Sexualidade da Mulher na Relação Conjugal Violenta. Consultado em maio 2021. Disponível em: <https://eds.b.ebscohost.com/eds/pdfviewer/pdfviewer?vid=29&sid=foef4d2a-7827-4efe-b5f7-4e7d7871a45e%4opdc-v-sessmgro5>